

S12

PERITO OFICIAL CRIMINAL •

Medicina Veterinária

Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchidos e assinados.



22 de fevereiro



80 questões



14 às 19h



5h de duração*

Preencha abaixo o seu nome completo de forma legível (não abrevie o primeiro e o último nomes)

nº de ordem

<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

Observações

Para prestar a Prova Escrita com questões objetivas, o candidato receberá um **caderno de questões** e um **cartão-resposta**, sendo responsável pela conferência dos dados impressos no seu cartão-resposta, pela verificação da correspondência do seu caderno de prova com o cartão-resposta e pela transcrição correta das letras correspondentes às respostas que julgar corretas.

A existência de qualquer irregularidade no caderno de questões e/ou no cartão-resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A Coordenação do certame envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. Na impossibilidade da substituição do caderno de provas, o fiscal de sala fará a leitura correta do item impresso com incorreção ou o copiará para que todos anotem. O tempo gasto para a substituição ou correção dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.

O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente, de tinta azul ou preta, seguindo as instruções nele contidas.

As provas serão corrigidas exclusivamente com base nas marcações do cartão-resposta, sendo desconsideradas quaisquer anotações realizadas no caderno de questões.

O caderno de provas não será disponibilizado ao candidato e será descartado após o término do período recursal.

O preenchimento do cartão-resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital e no cartão que não será substituído por erro do candidato.

Ao terminar a prova ou no horário determinado para o seu encerramento, o candidato entregará o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de questões. Os três últimos candidatos que restarem na sala de prova só poderão entregar as provas simultaneamente.

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

5 questões

Texto 1

Impacto da Inteligência Artificial no Pensamento Crítico

No mundo contemporâneo, a inteligência artificial (IA) está se tornando uma ferramenta indispensável em diversas áreas, desde a medicina até o marketing digital. No entanto, um estudo recente realizado pela Microsoft em parceria com a Universidade Carnegie Mellon levanta preocupações significativas sobre o impacto dessa tecnologia nas habilidades cognitivas humanas.

A pesquisa revela que a dependência de instrumentos de IA para a execução de tarefas rotineiras pode levar a uma diminuição do pensamento crítico, uma habilidade essencial para a resolução de problemas complexos. Os cientistas alertam que, embora a IA aumente a eficiência, ela também reduz o engajamento crítico dos usuários, especialmente em ambientes onde a supervisão se torna mais comum do que a execução direta de tarefas.

Dentro desse contexto, profissionais de marketing e tecnologia devem refletir sobre seu papel na integração de IA em seus processos, garantindo que o uso dessas tecnologias fortaleça, em vez de enfraquecer, as habilidades humanas no longo prazo.

Desafios do Uso de IA no Trabalho

O estudo mencionou que a utilização de IA permitiu a realização de tarefas mais eficientes, mas também destacou que uma confiança excessiva nessas tecnologias pode resultar em um pensamento analítico superficial. Situações comuns onde isso ocorreu incluem a criação de apresentações por professores usando o DALL-E e traders que utilizam o ChatGPT da OpenAI para gerar recomendações estratégicas.

A pesquisa envolveu 319 profissionais que relataram suas experiências ao usar IA. Muitos participantes mencionaram que sentiram uma redução na necessidade de exercício do pensamento crítico quando as respostas geradas pareciam confiáveis, mas se envolveram mais criticamente quando percebiam ainda alguma incerteza nas soluções propostas pela IA.

Fatores Influenciadores do Pensamento Crítico

Uma série de fatores pode influenciar o quanto as pessoas exercem seu pensamento crítico. O estudo revelou que sob condições de pressão de tempo, a habilidade de pensar de forma crítica tende a diminuir. Por outro lado, cenários de alto risco podem aumentar essa capacidade, uma vez que um erro pode ter consequências sérias.

Essas observações são fundamentais para empresas que buscam integrar IA em suas operações. Criar ambientes que incentivem a análise crítica e reflexão pode ser essencial para maximizar os benefícios da IA sem sacrificar as capacidades cognitivas dos colaboradores.

[...]

Regulando a Dependência Cognitiva

Uma das principais recomendações da Microsoft para minimizar a "atrofia" cognitiva é garantir que as ferramentas de IA incentivem o aprendizado do usuário. Isso pode incluir metodologias que ajudam os usuários a desenvolverem suas habilidades analíticas, como verificar fatos e analisar argumentos complexos.

A IA deve ser vista como uma parceira, facilitando o desenvolvimento de competências críticas em vez de substituir a necessidade delas. Esta abordagem motivacional pode ser o diferencial para criar um ecossistema digital mais robusto e sustentável.

A Nova Era da Inteligência Coletiva

Conscientes das pressões tecnológicas, empresas e indivíduos precisam adotar uma postura crítica e consciente sobre como a IA é incorporada em nossa rotina profissional e pessoal. Aqueles que equilibram essa adaptação com o fortalecimento de suas habilidades cognitivas estarão, sem dúvida, mais bem preparados para moldar o futuro.

Rodrigo Neves
Presidente Nacional da AnaMid
CEO da VitaminaWeb

Fonte: <https://www.anamid.com.br/impacto-da-inteligencia-artificial-no-pensamento-critico>

1. De acordo com o **Texto 1**, a inteligência artificial influencia o exercício do pensamento crítico não por sua existência enquanto tecnologia, mas principalmente porque:

- a. introduz erros frequentes e imprevisíveis, exigindo que o usuário abandone critérios racionais de avaliação.
- b. acelera processos cognitivos complexos, tornando o pensamento crítico algo que se faz automaticamente.
- c. ao não ter interação com outros humanos, interagindo apenas com a máquina, o usuário acaba se isolando e perdendo sua capacidade de supervisão e criticidade.
- d. resulta da substituição progressiva do pensamento crítico por mecanismos automáticos de avaliação emocional, nos quais as decisões passam a ser orientadas por preferências subjetivas estimuladas pela interface das ferramentas de IA.
- e. ao gerar respostas percebidas como confiáveis em tarefas rotineiras, desloca o usuário da execução ativa para uma postura de supervisão, reduzindo a necessidade de engajamento analítico contínuo.

2. Considere o período:

“Uma série de fatores pode influenciar o quanto as pessoas exercem seu pensamento crítico.”

Assinale a alternativa **correta** quanto ao tipo de sujeito da oração principal.

- a. Oração sem sujeito.
- b. Sujeito indeterminado.
- c. Sujeito determinado oculto.
- d. Sujeito determinado simples.
- e. Sujeito determinado composto.

3. Levando em consideração o período do **Texto 1**:

“Uma das principais recomendações da Microsoft para minimizar a ‘atrofia’ cognitiva é garantir que as ferramentas de IA incentivem o aprendizado do usuário.”

Assinale apenas o segmento do período que se configura como uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- a. para minimizar a atrofia cognitiva
- b. é garantir que as ferramentas de IA
- c. garantir o aprendizado do usuário
- d. uma das principais recomendações da Microsoft
- e. que as ferramentas de IA incentivem o aprendizado do usuário

4. Segundo o Manual de Redação da Presidência da República, qual diferença se estabelece entre o tratamento conferido ao Presidente da República e ao Vice-Presidente da República nos textos oficiais?

- a. O uso de Vossa Senhoria substitui Vossa Excelência quando o destinatário ocupa a Vice-Presidência da República, conforme norma geral do Manual.
- b. O Presidente da República é tratado por Vossa Senhoria no corpo do texto, ao passo que o Vice-Presidente da República é tratado por Vossa Excelência.
- c. O tratamento Excelentíssimo Senhor aplica-se tanto ao Presidente quanto ao Vice-Presidente da República, utilizando a mesma forma também de abreviação.
- d. O vocativo Senhor é exclusivo do Presidente da República, enquanto o Vice-Presidente da República deve ser tratado por Vossa Senhoria em todas as partes do texto.
- e. O Presidente da República deve ser tratado, no vocativo, como Excelentíssimo Senhor Presidente da República, enquanto o Vice-Presidente recebe, no vocativo, o tratamento Senhor Vice-Presidente da República, embora ambos sejam tratados no corpo do texto por Vossa Excelência.

5. Em redação oficial, segundo as normas estabelecidas pelo Manual de Redação da Presidência da República, como deve ser grafado, em e-mail ou documento oficial, o termo que indica o exercício do cargo de forma interina ou como substituto?

- a. O termo interino ou substituto deve estar disposto logo após a função, sem hífen e com inicial minúscula. Ex.: Diretor-Geral interino
- b. O termo interino ou substituto deve estar disposto logo após a função, acompanhado de hífen obrigatório e com inicial minúscula. Ex.: Diretor-Geral-interino
- c. O termo interino ou substituto deve estar disposto antes da nomenclatura da função exercida pelo servidor, com inicial maiúscula e hífen posterior. Ex.: Interino-Diretor-Geral
- d. O termo interino ou substituto deve ser redigido entre parênteses ou colchetes, após a função exercida pelo servidor. Ex.: Diretor-Geral (interino)
- e. O termo interino ou substituto deve estar disposto logo após a função, sem hífen e com inicial maiúscula. Ex.: Diretor-Geral Interino

Língua Inglesa

5 questões

Criminal forensics, also known as forensic science, is a field that applies scientific methods and technical knowledge to the investigation of crimes. Forensic experts analyze physical evidence collected from crime scenes, such as fingerprints, DNA, weapons, documents, and digital data. **Their** work aims to reconstruct events and provide reliable technical evidence to support the criminal justice system. They also play a vital role in criminal investigations because they apply scientific knowledge to examine evidence related to crimes.

Forensic professionals must act with objectivity, **impartiality**, and scientific rigor. Proper evidence handling, including documentation and preservation, is essential to maintain the integrity of the evidence. One of the most important responsibilities of a criminal expert is maintaining objectivity. Instead of focusing on proving guilt or innocence, the expert's duty is to analyze evidence in an impartial and scientific manner. This ensures that the conclusions presented in forensic reports are reliable and can be used in court.

One of the most important principles forensic work is the chain custody, which ensures that all evidence is properly tracked collection final presentation in court.

Another key aspect of the criminal expert's work is evidence preservation. Crime scenes must be **carefully** protected to avoid contamination or loss of material. The expert documents each step of the evidence handling process through the chain of custody, which records who collected the evidence, how it was stored, and when it was transferred.

By providing accurate and well-documented technical reports, criminal experts support the justice system and contribute to fair legal decisions.

6. Which alternative presents the **correct** prepositions that are missing in the third paragraph of the text?

- a. at • for • from • by
- b. by • for • from • to
- c. in • of • from • to
- d. in • off • about • at
- e. on • off • from • to

7. According to the passage, which of the following affirmatives can be inferred from the text?

- 1. The main purpose of criminal forensics is to provide scientific and technical evidence for legal proceedings.
- 2. A forensic expert is primarily responsible for representing the prosecution in court.
- 3. Forensic professionals must be impartial, which means they should analyze evidence objectively and scientifically.
- 4. Evidence preservation at a crime scene is important because it speeds up the trial process.
- 5. DNA analysis in forensic science is mainly used to replace fingerprint analysis.

Choose the alternative which contains the **correct** affirmatives.

- a. Only affirmative 2 is correct.
- b. Only affirmative 4 is correct.
- c. Only affirmatives 1 and 3 are correct.
- d. Only affirmatives 2 and 5 are correct.
- e. Only affirmatives 3 and 4 are correct.

8. Match Column 2 with the correct meanings of the words in Column 1.

Column 1 Words

- 1. duty
- 2. accurate
- 3. aim
- 4. reliable
- 5. avoid

Column 2 Meanings

- () able to be trusted.
- () intend.
- () repudiate.
- () a moral or legal obligation.
- () correct in all details; exact.

Choose the alternative which presents the **correct** sequence, from top to bottom.

- a. 1 • 2 • 4 • 5 • 3
- b. 2 • 4 • 1 • 3 • 5
- c. 3 • 5 • 2 • 4 • 1
- d. 4 • 3 • 5 • 1 • 2
- e. 5 • 1 • 3 • 2 • 4

9. Study these sentences and decide if they are true (T) or false (F), according to structure and grammar use.

- () The word **their** in the first paragraph: *Their work aims to reconstruct events and provide reliable...*, refers to **Forensic experts**.
- () The underlined word in the second paragraph, *must*, is an example of a modal verb and it expresses strong duty.
- () The expression *the most important...* is an example of the comparative of equality degree.
- () The negative form of the sentence *This ensures that the conclusions presented in forensic reports are reliable and can be used in court.* is *This don't ensure that the conclusions presented in forensic reports are not reliable and couldn't be used in court.*
- () The word **key** in *Another key aspect of the criminal expert's work is evidence preservation.* can be replaced by **essential** without changing its meaning.

Choose the alternative which presents the **correct** sequence, from top to bottom.

- a. T•T•F•T•F
- b. T•T•F•F•T
- c. T•F•T•F•F
- d. F•T•F•T•F
- e. F•F•T•T•T

10. Study these sentences and decide if they are true (T) or false (F), according to vocabulary, structure and grammar use.

- () The following words from the text **support**, **expert** and **data** mean in Portuguese, respectively: *suportar*, *esperto* and *data*.
- () In the sentence *Another key aspect of the criminal expert's work is evidence preservation*, the apostrophe **s ('s)**, indicates that the work is related to the expert.
- () In the sentence *They also play a vital role in criminal investigations...* the underlined word means *to have a crucial function in something's success*.
- () The indirect speech of the following sentence from the text *This ensures that the conclusions presented in forensic reports are reliable and can be used in court.* is *This ensured that the conclusions presented in forensic reports were reliable and could be used in court.*
- () The words **impartiality** (second paragraph) and **carefully** (fourth paragraph) are examples of adverbs.

Choose the alternative which presents the **correct** sequence, from top to bottom.

- a. T•T•T•T•F
- b. T•F•T•F•T
- c. T•F•F•F•T
- d. F•T•T•T•F
- e. F•F•F•T•T

Matemática e Raciocínio Lógico 10 questões

11. Em um conjunto de 80 vestígios cadastrados, seja F o subconjunto dos vestígios fotografados e D o subconjunto dos vestígios com cadeia de custódia digital registrada.

Sabe-se que: F tem 50 elementos, D tem 38 elementos e a intersecção de F e D tem 22 elementos.

Quantos vestígios possuem exatamente um dos dois registros (foto ou cadeia digital, mas não ambos)?

- a. 28
- b. 34
- c. 44
- d. 56
- e. 66

12. Em um procedimento de recebimento de vestígios, o manual interno estabelece:

“Se o lacre do invólucro está íntegro, então o vestígio é aceito como não violado.”

Qual alternativa expressa uma ideia logicamente equivalente, mantendo o sentido do protocolo?

- a. Se o vestígio é aceito como violado, então o lacre não está íntegro.
- b. Se o vestígio é aceito como não violado, então o lacre está íntegro.
- c. Se o lacre não está íntegro, então o vestígio é aceito como violado.
- d. O lacre estar íntegro é condição necessária para o vestígio ser aceito como não violado.
- e. Se o vestígio é aceito como não violado, então o lacre não está íntegro.

13. Durante a análise de um vídeo entregue para perícia, o setor trabalha com o seguinte procedimento técnico:

- “Se o vídeo foi extraído diretamente do equipamento original, então o arquivo gerado terá o código de verificação (resumo criptográfico) exatamente igual ao registrado no momento da coleta.”
- “Se o código de verificação não confere com o registrado, então o vídeo não pode ser considerado tecnicamente confiável.”

No caso analisado, ficou registrado o seguinte fato:

- “O vídeo foi considerado tecnicamente confiável.”

Com base apenas nessas informações, o que obrigatoriamente é verdadeiro?

- a. O código de verificação conferiu com o registrado.
- b. O vídeo foi extraído diretamente do equipamento original.
- c. O vídeo poderia ser considerado tecnicamente confiável mesmo que o código de verificação não conferisse.
- d. Se o vídeo não foi extraído do original, então o código de verificação não confere.
- e. Não é possível concluir nada sobre o código de verificação.

14. Em um laboratório de perícia digital, a quantidade de imagens forenses validadas é diretamente proporcional ao número de peritos atuando, ao número de horas trabalhadas por dia, ao número de dias de trabalho e ao número de estações de processamento disponíveis (mantidas as mesmas condições técnicas e o mesmo padrão de qualidade).

Sabe-se que 6 peritos, trabalhando 5 horas por dia durante 4 dias, com 2 estações de processamento, validam 240 imagens forenses.

Em uma operação maior, atuarão 9 peritos, por 6 horas por dia durante 5 dias, com 3 estações. Porém, por exigências de procedimento (registro e conferência de integridade, documentação e conferência de cadeia de custódia), 10% do tempo total de trabalho será destinado a atividades que não produzem validações.

Quantas imagens forenses serão validadas nessa operação?

- a. Mais de 740
- b. Mais de 735 e menos de 740
- c. Mais de 730 e menos de 735
- d. Mais de 725 e menos de 730
- e. Menos de 725

15. Em um exame de comparação de resíduos, três tipos de partículas X, Y, Z são quantificadas indiretamente por três leituras instrumentais L_1 , L_2 , L_3 .

Sob condições controladas (sem ruído e com calibração válida), o laboratório modela as leituras como combinações lineares das quantidades (em unidades arbitrárias) de X, Y, Z:

$$\begin{aligned} \blacksquare L_1 &= X + 2Y + Z \\ \blacksquare L_2 &= 2X + Y + Z \\ \blacksquare L_3 &= X + Y + 2Z \end{aligned}$$

Para uma amostra, obteve-se: $L_1 = 8$, $L_2 = 9$, $L_3 = 7$.

Neste caso, a soma das quantidades X, Y, e Z é:

- a. 6
- b. 8
- c. 10
- d. 12
- e. 14

16. Um perito mede a altura de um orifício em uma parede usando um clinômetro. Ele se posiciona a 25 m da parede, com o clinômetro a 1,50 m do solo, e mede ângulo de elevação de 18° até o orifício.

Use $\tan(18^\circ) = 0,325$.

A altura do orifício em relação ao solo é, aproximadamente:

- a. Maior que 9,7 m
 b. Maior que 9,6 m e menor que 9,7 m
 c. Maior que 9,5 m e menor que 9,6 m
 d. Maior que 9,4 m e menor que 9,5 m
 e. Menor que 9,4 m.

17. Em um ajuste de calibração, três fatores x, y, z (correções) devem satisfazer o sistema:

$$\begin{cases} kx + y + z = 1 \\ x + ky + z = 1 \\ x + y + kz = 1 \end{cases}$$

onde k é um parâmetro real definido pela rotina do equipamento.

O produto dos possíveis valores de k , para os quais o sistema acima não tem solução única, é:

- a. -2
 b. -1
 c. 0
 d. 1
 e. 2

18. Em um laboratório pericial, cada amostra coletada passa por duas etapas independentes antes de ser liberada para análise: triagem e conferência documental.

Em média:

- 3% das amostras falham na triagem (são reprovadas nessa etapa);
- 2% das amostras falham na conferência documental (são reprovadas nessa etapa);

Considere que as falhas nas duas etapas são independentes.

Qual é a probabilidade de uma amostra ser reprovada em pelo menos uma das duas etapas?

- a. Maior que 5,01%
 b. Maior que 4,96% e menor que 5,01%
 c. Maior que 4,91% e menor que 4,96%
 d. Maior que 4,86% e menor que 4,91%
 e. Menor que 4,86%

19. Cinco peritos {A, B, C, D, E} devem ser designados para três cenas distintas (Cena 1, 2 e 3); um perito por cena, sem repetição.

Sabe-se que A deve obrigatoriamente ir para a Cena 1 e que B e C não podem ambos estar entre os designados para as Cenas 2 e 3 (isto é, é proibido usar B e C simultaneamente nas Cenas 2 e 3).

Quantas designações são possíveis?

- a. 6
 b. 8
 c. 9
 d. 10
 e. 12

20. Em um software de reconstituição, um ponto no plano é representado por $z = x + iy$. O ponto $z = 3 - 4i$ é rotacionado de 90° no sentido anti-horário em torno da origem, o que corresponde à multiplicação por i .

Qual é o novo ponto?

- a. $-4 - 3i$
 b. $-3 + 4i$
 c. $3 + 4i$
 d. $4 - 3i$
 e. $4 + 3i$

Noções de Direito Penal e Processual Penal

5 questões

21. Assinale a alternativa **correta** acerca dos crimes contra o patrimônio.

- a. O crime contra o patrimônio poderá ser considerado qualificado quando for possível a atenuação da pena ou a sua substituição por medidas alternativas.
- b. Os crimes contra o patrimônio praticados sem o uso de violência são considerados imprescritíveis.
- c. Aquele que se apropria de bem, cuja guarda lhe foi legitimamente conferida pelo seu proprietário, comete o crime de receptação.
- d. O crime de roubo difere do crime de furto em razão da violência ou grave ameaça realizada contra o objeto do delito.
- e. O crime de furto se consuma quando o agente da infração penal passa a ter o poder sobre o objeto do furto.

22. Assinale a alternativa **correta** em relação à culpabilidade.

- a. O consentimento da vítima é causa obrigatória de isenção de culpabilidade.
- b. A culpabilidade do agente poderá ser excluída em razão de obediência hierárquica.
- c. A embriaguez do autor do crime afasta totalmente a sua culpabilidade.
- d. Quando a ação do agente está prevista em um tipo penal, pode-se dizer que há sempre culpabilidade.
- e. A legítima defesa, quando relacionada ao grau de culpabilidade do agente, exclui a ilicitude da sua conduta.

23. Assinale a alternativa **correta** acerca dos sujeitos da infração penal.

- a. Apenas a pessoa física poderá ser sujeito passivo de uma infração penal.
- b. Qualquer pessoa poderá ser sujeito ativo de uma infração penal.
- c. O Estado que teve a sua norma penal violada é o sujeito passivo formal de uma infração penal.
- d. O sujeito ativo formal de uma infração penal é aquele que pratica uma conduta delituosa e, ao mesmo tempo, sofre os efeitos negativos do crime perpetrado.
- e. Um agente será considerado sujeito ativo de uma infração penal quando praticar uma conduta com dolo.

24. Assinale a alternativa **correta** acerca do inquérito policial.

- a. Todos os atos e procedimentos realizados ao longo do inquérito policial deverão ser documentados.
- b. Por ser considerado um procedimento inquisitivo, a conclusão final da autoridade policial possui valor preponderante para a condenação do acusado.
- c. O inquérito policial tem a mesma função jurisdicional da ação penal porque em ambos ocorre a busca pela autoria e materialidade de uma infração penal.
- d. Por se tratar de um procedimento preliminar, deverá tramitar em sigilo, sendo vedado o seu acesso a qualquer dos investigados.
- e. A ausência de contraditório e ampla defesa durante a fase do inquérito policial são causas de nulidade do procedimento.

25. Assinale a alternativa **correta** acerca do inquérito policial.

- a. Após a conclusão do inquérito policial, a polícia judiciária decidirá se dará prosseguimento à ação penal decorrente do crime investigado.
- b. O inquérito policial é um procedimento de natureza administrativa destinado à reunião de informações preliminares que possibilitem o ajuizamento ou não de uma ação penal.
- c. O Ministério Público é o órgão titular do inquérito policial, sendo a polícia judiciária um ator auxiliar para a apuração da autoria e materialidade de uma infração penal.
- d. A condução do inquérito policial é atribuição exclusiva das forças militares e tem por objetivo apurar a materialidade e os indícios de autoria de um crime.
- e. O inquérito policial é o conjunto de diligências realizadas pela vítima e seus familiares com o objetivo de levantar provas que apontem para a autoria e materialidade de uma infração penal.

Noções de Direito Constitucional e Administrativo

5 questões

26. Assinale a alternativa **correta** em relação à administração pública.

- a. O servidor público de cargo efetivo poderá ser readaptado para o exercício em cargo com outras atribuições quando não se adaptar às atribuições do seu cargo originário.
- b. Nenhuma espécie de parcela pecuniária poderá exceder ao limite do teto constitucional, que, hoje, é subsídio mensal dos Desembargadores do respectivo Tribunal de Justiça.
- c. O servidor público será diretamente responsável pelos atos praticados que, no exercício da sua função, causarem danos a terceiros.
- d. Todo ato ilícito praticado por qualquer agente, servidor ou não, que cause prejuízo ao erário, bem como as respectivas ações de ressarcimento, são considerados imprescritíveis.
- e. O servidor público não perderá o vínculo com o regime próprio de previdência durante o prazo de afastamento para o exercício de mandato eletivo.

27. Assinale a alternativa **correta** acerca da responsabilidade civil do Estado.

- a. A responsabilidade civil do Estado poderá ser afastada quando estiverem presentes, além do nexo de causalidade, os seguintes elementos: i. coação; ii. culpa de terceiro; e iii. boa-fé.
- b. Sempre que um terceiro sofrer um dano praticado por qualquer agente estatal, o Estado deverá responder civilmente.
- c. Não havendo má-fé, o Estado não poderá ser responsabilizado por ato de seus prepostos que tenham causado danos a terceiros.
- d. A responsabilidade civil objetiva do Estado não se confunde com a responsabilidade subjetiva dos seus agentes, esta última, pressuposto da ação regressiva.
- e. A responsabilidade civil do Estado na forma objetiva é restrita aos órgãos da administração direta.

28. Assinale a alternativa **correta** acerca da improbidade administrativa.

- a. Os atos de improbidade administrativa são considerados tipos penais, ou seja, crimes.
- b. A voluntariedade não é motivo suficiente para caracterizar um ato de improbidade administrativa.
- c. As penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa não são extensíveis às pessoas jurídicas.
- d. Somente o Ministério Público poderá representar e determinar que seja instaurada investigação destinada a apurar a prática de ato de improbidade.
- e. Recebida a ação de improbidade administrativa, o réu perderá, cautelarmente, a sua função pública e terá os seus direitos políticos suspensos.

29. Acerca da nacionalidade brasileira, são cargos privativos de brasileiros natos:

1. Ministro de Estado da Fazenda
2. Presidente do Senado Federal
3. Presidente da Câmara dos Deputados
4. Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- c. São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- e. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.

30. Assinale a alternativa **correta** acerca dos direitos e garantias fundamentais.

- a. Todo cidadão tem direito à gratuidade na emissão da certidão de óbito.
- b. As normas que instituem os direitos e garantias fundamentais possuem eficácia diferida no tempo.
- c. Nos termos da lei, é assegurado o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive por meio digital.
- d. Por motivo de segurança profissional, o preso não poderá conhecer a identificação dos responsáveis por sua prisão.
- e. O mandado de segurança poderá ser impetrado para retificação de dados, quando o impetrante não preferir fazê-lo por processo sigiloso ou administrativo.

Noções de Criminalística

5 questões

31. Assinale a alternativa **correta** acerca da balística.

- a. Denomina-se engajamento o pequeno espaço que o projétil percorre após o estouro da pólvora antes de tocar as raias do cano.
- b. A pólvora de queima lenta mantém a aceleração do projétil por mais tempo, sendo mais bem aproveitada em armas de canos longo.
- c. Nas armas de fogo de alma raiada, o calibre real é a medida direta na boca do cano.
- d. O tamanho do cano da arma é inversamente proporcional à velocidade do projétil.
- e. Quanto maior o calibre da arma de fogo, maior será a velocidade que o seu projétil atingirá ao sair do cano.

32. Assinale a alternativa que indica **corretamente** a etapa da cadeia de custódia que se caracteriza pelo ato de distinguir um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial.

- a. Coleta
- b. Transporte
- c. Processamento
- d. Reconhecimento
- e. Acondicionamento

33. Assinale a alternativa **correta**.

- a. O exame de corpo de delito poderá ser feito em qualquer dia e a qualquer hora.
- b. O exame de corpo de delito poderá ser realizado por qualquer servidor, desde que pertença ao quadro de efetivos e possua qualificação técnica pertinente ao objeto da perícia.
- c. O exame de autópsia deverá ser realizado em até seis horas após a constatação do óbito.
- d. O exame de corpo de delito poderá ser substituído pela prova testemunhal quando o simples exame externo e ocular forem suficientes para a apuração da infração penal.
- e. A fim de comprovar a veracidade e as conclusões do exame de corpo de delito, após decorridos trinta dias da sua realização, deverá a autoridade policial determinar a realização do denominado exame complementar de perícia.

34. Assinale a alternativa **correta**.

- a. Após realizada a perícia de laboratório, com provas fotográficas, micrográficas, desenhos e esquemas ilustrativos, deverá o perito descartar todo o material periciado.
- b. O agente público deverá dar prioridade à realização de exame de corpo de delito quando o delito envolver violência doméstica ou contra mulher.
- c. Uma vez produzido o laudo pericial por perito devidamente qualificado, não poderá o juiz divergir ou descartar a sua conclusão da perícia.
- d. Por ser uma prova exclusivamente judicial, o exame de sanidade mental do acusado somente poderá ser realizado no curso da ação penal.
- e. Para a avaliação correta do estado psíquico do acusado, a perícia de integridade mental não deverá ter prazo inferior a quarenta e cinco dias.

35. A realização de perícia em caso de incêndio deverá verificar:

1. A extensão do dano e o seu valor.
2. Se foram necessários escalada, destruição ou rompimento de obstáculo para a contenção das chamas.
3. A causa e o lugar de início.
4. O perigo que resultou para a vida.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

Noções de Medicina Legal

5 questões

36. Em uma investigação de morte suspeita em ambiente confinado, o perito médico-legal avalia sinais de asfixia para determinar se a causa foi intencional, auxiliando na qualificação como homicídio ou acidente.

O conceito de asfixiologia forense, enfatizando seu papel na elucidação criminal é de:

- a. Análise exclusiva de intoxicações químicas sem relação com privação respiratória.
- b. Foco em traumas cranianos e de cabeça e pescoço, ignorando alterações pulmonares.
- c. Estudo de asfixias traumáticas, com privação de oxigênio de causas traumáticas e dolosas.
- d. Estudo de patologias cardiopulmonares crônicas que potencializam mortes traumáticas por privação de oxigênio.
- e. Estudo das mortes por privação de oxigênio, analisando mecanismos e sinais *postmortem* para diferenciar causas criminosas de acidentes em perícias.

37. Em uma investigação criminal de um suposto homicídio por agressão, o perito médico-legal deve analisar as lesões para determinar se elas foram causadas por traumatismos com implicações jurídicas, auxiliando na elucidação do crime.

Esta análise descreve o objeto de estudo da traumatologia forense na perícia criminal caracterizado como:

- a. Estudo das lesões corporais e suas consequências jurídicas, permitindo identificar a causalidade do dano em contextos criminais.
- b. Análise exclusiva de traumas psicológicos e emocionais sem relação com lesões físicas.
- c. Especialidade médica voltada para tratamentos cirúrgicos para vítimas de crimes violentos.
- d. Análise com exames complementares de imagem de lesões internas, ignorando as externas.
- e. Área de conhecimento da ortopedia e traumatologia que trata de eventos traumáticos.

38. Durante a perícia em uma cena de crime envolvendo agressão física, o perito oficial criminal identifica lesões para classificar a energia envolvida, o que pode indicar o tipo de arma usada e o *modus operandi* do agressor.

Conforme a classificação de Traumatologia Forense, a energia mecânica responsável por lesões contundentes, comum em investigações de espancamentos é a:

- a. Energia térmica por queimaduras, sem relação com impactos mecânicos.
- b. Energia química por substâncias corrosivas, como ácidos.
- c. Energia de impacto por agentes contundentes, que causa contusões e fraturas sem perfuração da pele, auxiliando na reconstrução do crime.
- d. Energia elétrica por choques, independentemente de objetos contundentes.
- e. Energia radiante por exposições a laser, não aplicável a lesões mecânicas.

39. Em um caso de suspeita de homicídio disfarçado de acidente, o médico-legista examina as lesões para verificar sinais de reação vital, o que ajuda a determinar se as injúrias ocorreram antes ou após a morte, influenciando a qualificação criminal.

Baseado em conceitos de Traumatologia Médico-Legal, qual é o significado da reação vital em lesões, aplicado à investigação forense?

- a. Reação exclusiva a lesões químicas, sem relevância para traumas mecânicos.
- b. Sinais de decomposição cadavérica, não relacionados a lesões vitais.
- c. Processo de cicatrização pós-morte, irrelevante para perícias criminais.
- d. Presença de inflamação, hemorragia e reparação tecidual em lesões *antemortem*, permitindo diferenciar traumas *perimortem* de *postmortem* em cenas de crime.
- e. Ausência total de sangramento em qualquer tipo de lesão, independentemente do momento da morte.

40. Na análise de um corpo encontrado em uma cena de crime com múltiplas lesões, o perito criminal classifica os tipos de ferimentos para inferir o mecanismo de agressão e possível intenção homicida.

A característica conceitual das lesões incisivas, frequentemente observadas em investigações de agressões com armas brancas é de:

- a. Lesões irregulares com esmagamento tecidual, típicas de impactos contundentes.
- b. Perfurações profundas sem sangramento externo, exclusivas de projéteis.
- c. Abrasões superficiais por fricção, sem corte na pele.
- d. Contusões internas sem rompimento da pele, independentemente de cortes.
- e. Ferimentos lineares com bordas regulares e pouca perda tecidual, causados por agentes cortantes, úteis para identificar armas em contextos criminais.

Conhecimentos Específicos

Conhecimentos Específicos da área

40 questões

41. Na medicina veterinária forense, as causas de morte podem ser divididas entre natural e violenta.

Sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta exemplos de causas de morte violenta.

- a. Azotemia, Atropelamento e Afogamento.
- b. Trauma contuso, Eletrocussão e Asfixia por enforcamento.
- c. Encefalomielite, Pancreatite exógena e Epilepsia idiopática.
- d. Trauma contundente, Choque séptico e Insuficiência renal.
- e. Neoplasia, Trauma por arma de fogo e Asfixia por aspiração de vômito.

42. O conhecimento detalhado da anatomia animal é fundamental para a correta identificação taxonômica e perícia forense.

Considerando as diferenças anatômicas entre as espécies domésticas, assinale a alternativa que descreve **corretamente** uma característica distintiva que permite a diferenciação entre as espécies citadas:

- a. Os equinos são classificados como ruminantes devido à presença de um estômago pluricavitário (dividido em quatro compartimentos), o que os diferencia morfologicamente dos suínos.
- b. O fêmur dos suínos é o único entre os animais domésticos que apresenta o terceiro trocanter altamente desenvolvido, facilitando a identificação da espécie em cortes cárneos.
- c. Diferente dos carnívoros, os ruminantes possuem caninos superiores altamente desenvolvidos (presas), utilizados principalmente para a defesa e demarcação de território.
- d. A dentição dos felinos é caracterizada por ser do tipo isodonte (todos os dentes com o mesmo formato), o que os distingue visualmente dos caninos, que possuem dentição heterodonte.
- e. A presença do processo acromial da escápula é uma característica marcante, mesmo com morfologias distintas, em carnívoros (cães e gatos) e bovinos, mas está ausente na escápula dos equinos.

43. Um médico-veterinário, ao atender um papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) sem anilha e registro, identifica sinais de estresse crônico e lesões por contenção inadequada.

Nesse caso, a conduta do responsável pela ave configura:

- a. Infração administrativa passível de regularização, desde que o animal tenha sido adquirido antes da vigência da Lei de Crimes Ambientais e não apresente risco zoonótico.
- b. Crime de maus-tratos e manutenção irregular de fauna silvestre, independentemente de a espécie ser considerada de baixa mobilidade ou adaptada ao convívio humano.
- c. Ato lícito, pois a espécie é amplamente criada como animal de estimação e sua comercialização é autorizada mediante registro em criadouros comerciais.
- d. Crime ambiental apenas se comprovada a origem ilegal do animal, sendo irrelevantes para a tipificação as condições de manejo e bem-estar observadas.
- e. Infração exclusivamente civil por danos ao patrimônio genético, cabendo ao proprietário apenas a obrigação de destinar o animal a centro de triagem autorizado.

44. Em perícia forense envolvendo identificação de espécie silvestre brasileira, o médico-veterinário deve aplicar o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN) para validar nomes científicos.

Nesse contexto, o princípio fundamental que garante a estabilidade taxonômica é:

- a. O princípio da prioridade, que atribui validade ao nome publicado em primeiro lugar, assegurando uniformidade global na denominação de táxons.
- b. O princípio da autoridade, que prioriza nomes propostos por especialistas reconhecidos, independentemente da data de publicação.
- c. O princípio da maioria, que valida nomes aceitos pela comunidade científica atual, desconsiderando publicações antigas.
- d. O princípio da simplicidade, que permite abreviaturas ou sinônimos comuns em detrimento de nomes científicos formais.
- e. O princípio da adaptabilidade, que autoriza alterações nominais baseadas em conveniência prática para aplicações veterinárias.

45. No âmbito da patologia forense veterinária, a distinção precisa entre lesões vitais, alterações *post-mortem* e artefatos de técnica é o maior desafio do perito ao estabelecer onexo causal. No processo de reconstituição da *causa mortis* e do Intervalo *Post-Mortem* (IPM), a análise das alterações fisiopatológicas e teciduais deve ser criteriosa.

Assinale a alternativa **correta** sobre os protocolos e fenômenos cadavéricos na perícia necroscópica.

- a. O fenômeno da embebição por hemoglobina, comum em carcaças em estágio avançado de autólise, deve ser diagnosticado como evidência primária de processo inflamatório agudo generalizado (septicemia) no relatório pericial.
- b. A validade do exame macroscópico na perícia forense é absoluta, sendo a histopatologia facultativa, uma vez que as alterações degenerativas *post-mortem* não interferem na interpretação microscópica após 24 horas do óbito.
- c. O *rigor mortis*, uma alteração físico-química muscular, ocorre de forma uniforme e simultânea em todos os grupos musculares, não sofrendo influência de fatores externos, como temperatura ambiente ou estado nutricional do animal antes do óbito.
- d. A identificação de hemorragias com infiltração leucocitária marginal é um marcador fidedigno de reação vital, permitindo distinguir uma lesão produzida *ante-mortem* de um hematoma *post-mortem* decorrente de hipóstase visceral.
- e. Em casos de suspeita de intoxicação exógena, a ausência de lesões macroscópicas específicas no trato gastrointestinal descarta a necessidade de coleta de conteúdo estomacal e vísceras para análise toxicológica complementar.

46. Durante a necropsia de um canino com histórico de morte súbita e suspeita de intoxicação aguda por uma substância desconhecida, o médico-veterinário perito deve coletar um conjunto de amostras que maximize a probabilidade de identificação do agente tóxico e a compreensão da sua rota metabólica.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** o conjunto de amostras prioritário e mais completo para envio à análise toxicológica nesse cenário.

- a. Apenas fragmentos de fígado e de baço, pois são os principais órgãos de metabolização e armazenamento de compostos xenobióticos.
- b. Conteúdo gástrico, um fragmento de fígado, um fragmento de rim, urina e sangue total (coletado preferencialmente da cavidade cardíaca).
- c. Pelo, um fragmento de osso longo e medula óssea, pois são amostras que permitem detectar intoxicações crônicas por metais pesados.
- d. Fragmentos de cérebro, músculo esquelético e líquido cefalorraquidiano, pois são os tecidos mais afetados por substâncias neurotóxicas.
- e. Fragmentos de intestino delgado, pâncreas e um *swab* da cavidade oral, para identificar a substância antes de sua absorção sistêmica.

47. Durante perícia, observa-se animal em ambiente insalubre, sem acesso a água e com lesões decorrentes de negligência.

Para classificar tecnicamente uma conduta que abrange ações ou omissões capazes de gerar sofrimento, independentemente da intenção direta do responsável, o perito deve utilizar o conceito de:

- a. Abuso, termo restrito a atos de violência física direta e intencional, excluindo-se omissões ou negligências no manejo diário do animal.
- b. Crueldade, definida exclusivamente pela intenção deliberada de causar dor extrema, sendo um agravante que não se aplica a casos de negligência.
- c. Perversão, conceito psicológico aplicado ao agressor, mas desprovido de validade técnica ou jurídica para a classificação de condutas em laudos periciais.
- d. Agressão, termo que descreve apenas o ato físico isolado de violência, não abrangendo o estado contínuo de sofrimento por privação de necessidades básicas.
- e. Maus-tratos, um termo que engloba tanto a intenção direta quanto a negligência, caracterizando-se pelo dano ou sofrimento imposto ao animal.

48. Um cão, da raça Pastor Alemão, adulto, é encontrado morto em seu canil sem histórico prévio de trauma. À necropsia, o perito observa: mucosas cianóticas, presença de líquido espumoso em traqueia e brônquios (edema pulmonar severo) e cardiomegalia global com adelgaçamento das paredes ventriculares e acentuada dilatação das câmaras, compatível com Cardiomiopatia Dilatada (CMD). Ausência de efusões cavitárias significativas ou hemorragias.

Considerando a fisiopatologia circulatória e os achados descritos, o mecanismo terminal do óbito é classificado como:

- a. Choque Hipovolêmico Relativo, devido ao sequestro de líquidos no espaço alveolar, reduzindo o volume circulante efetivo de forma primária.
- b. Insuficiência Respiratória Primária, onde a cianose indica que o colapso pulmonar precedeu a falha cardíaca, sendo a dilatação ventricular um achado incidental de senilidade.
- c. Choque Obstrutivo, causado por resistência ao enchimento ventricular, levando ao acúmulo de líquido nos pulmões por compressão mecânica extrínseca.
- d. Choque Cardiogênico, decorrente da falha primária da contratilidade miocárdica, resultando em redução do débito cardíaco e aumento da pressão hidrostática capilar pulmonar retrógrada.
- e. Choque Vasogênico, mediado por mediadores inflamatórios que aumentaram a permeabilidade vascular pulmonar independentemente da função ventricular.

49. Sobre a escolha de técnicas laboratoriais para identificação de estágios larvais da Ordem *Diptera* em casos forenses, o médico-veterinário deve considerar que:

- a. A análise genética é dispensável, bastando avaliação visual.
- b. Larvas de todas as espécies apresentam morfologia idêntica, dificultando a individualização.
- c. Técnicas morfológicas e genéticas podem ser complementares para aumentar a precisão da identificação dos insetos.
- d. Os métodos entomológicos não são reconhecidos judicialmente no Brasil.
- e. O reconhecimento de estágio larval é irrelevante para o laudo pericial final.

50. Em investigação de óbito animal por suspeita de agressão física, o médico-veterinário realiza necropsia para determinar onexo causal. Durante a análise das lesões traumáticas, a diferenciação técnica entre reações vitais (*ante-mortem*) e alterações artefatuais ou *post-mortem* é crucial.

Para essa distinção, integrando achados macroscópicos e microscópicos, o perito deve fundamentar-se prioritariamente no seguinte critério:

- a. Identificação de reação inflamatória microscópica ou macroscópica, como infiltrado leucocitário marginal e fibrina aderida, evidenciando resposta biológica ativa do organismo ao trauma.
- b. Presença de hemorragia macroscópica nos tecidos moles, visto que o extravasamento sanguíneo cessa obrigatoriamente com a parada circulatória, impossibilitando infiltração hemática *post-mortem*.
- c. Avaliação do *rigor mortis* e da temperatura retal, que permitem inferir a vitalidade da lesão independentemente da análise histopatológica dos tecidos atingidos.
- d. Observação de congestão visceral generalizada e enfisema pulmonar, achados patognomônicos de trauma *ante-mortem* que não ocorrem durante os processos de autólise ou putrefação.
- e. Ausência de calo ósseo em fraturas, indicando conclusivamente que a lesão ocorreu no período *peri-mortem* ou *post-mortem*, dispensando exames laboratoriais complementares para confirmação.

51. No contexto de perícias envolvendo entomologia forense, por que a anotação precisa da temperatura ambiente no momento da coleta é imprescindível?

- a. A variação da temperatura entre 20°C e 35°C impede o desenvolvimento da maioria das espécies da fauna entomológica.
- b. A temperatura ambiente afeta significativamente a velocidade de desenvolvimento dos insetos presentes no cadáver.
- c. Temperatura ambiente é relevante apenas em perícias realizadas durante temperaturas abaixo de 16°C.
- d. Esse dado é secundário e sua finalidade é dar robustez ao laudo pericial descrevendo completamente a cena.
- e. A temperatura nunca altera o desenvolvimento de ovos de insetos em cadáveres animais, mas afeta as larvas.

52. Em perícias de crimes contra a fauna, como caça ilegal, o perito frequentemente examina vestígios biológicos fragmentados (partes de carcaça ou material osteológico).

Para a correta identificação da espécie utilizando a morfologia anatômica nesse contexto, o critério técnico-pericial fundamental é:

- a. O sequenciamento genético do DNA mitocondrial, visto que a confirmação molecular é pré-requisito legal para validar achados morfológicos em laudos de crimes ambientais.
- b. O uso de equações alométricas para estimar a massa corporal total, parâmetro fisiológico invariável que permite a identificação positiva da espécie silvestre.
- c. A análise tafonômica das marcas de corte, pois o padrão de estrias deixado nos ossos por diferentes instrumentos é diagnóstico para a espécie da presa.
- d. O emprego da radiografia digital para analisar o padrão trabecular interno, parâmetro microestrutural filogeneticamente conservado que substitui a análise morfológica externa.
- e. A aplicação da osteologia comparada, utilizando acidentes anatômicos específicos e fórmulas dentárias como caracteres diagnósticos espécie-específicos, fundamentada em coleções de referência.

53. Um cão de grande porte, atropelado, apresenta claudicação severa no membro pélvico direito. A radiografia revela uma fratura completa do fêmur com múltiplos fragmentos ósseos irregulares e desvio significativo. Não há exposição da fratura através da pele.

A classificação mais precisa para esse cenário, considerando o mecanismo traumático e os achados radiográficos, é:

- a. Fratura exposta, segmentar e estável, resultante de trauma torsional.
- b. Fratura exposta, cominutiva e instável, associada a trauma de baixa energia.
- c. Fratura fechada, cominutiva e instável, decorrente de trauma de alta energia.
- d. Fratura fechada, transversa e estável, com provável origem em trauma por flexão.
- e. Fratura fechada, oblíqua espiral e estável, típica de trauma por compressão axial.

54. Diante dos cenários clínicos abaixo, qual deles representa uma situação que exige essa notificação compulsória e imediata ao Serviço Veterinário Oficial (SVO)?

- a. Em uma granja de suínos de ciclo completo, constata-se um surto de mortalidade elevada em animais jovens, febre alta, pústulas cutâneas hemorrágicas e sinais nervosos. A principal suspeita clínica é de Peste Suína Clássica (PSC).
- b. Em um rebanho bovino leiteiro, observa-se um aumento de abortamentos no terço final da gestação e queda na produção, com alguns animais apresentando icterícia. A suspeita principal é de Leptospirose.
- c. Em um lote de novilhas de corte, múltiplos animais apresentam lesões cutâneas verrucosas e exofíticas, principalmente na região da cabeça e pescoço, compatíveis com Papilomatose Bovina.
- d. Em um canil comercial, um surto de doença, com sinais respiratórios (secreção purulenta) e neurológicos (mioclonia) espalha-se rapidamente entre os cães filhotes. A suspeita é de Cinomose.
- e. Em um rebanho de ovinos, vários animais adultos apresentam abscessos em linfonodos superficiais (submandibulares e pré-escapulares), com conteúdo purulento e caseoso, característico de *Linfadenite Caseosa*.

55. No exame necroscópico, o perito médico-veterinário deve identificar os fenômenos cadavéricos para estimar a cronotanatognose. Esses fenômenos são divididos em abióticos (imediatos e consecutivos) e transformadores (destrutivos e conservadores).

Com base na literatura pericial, assinale a alternativa **correta**:

- a. A autólise é um fenômeno transformador destrutivo de origem bacteriana, caracterizado pela produção de gases que causam o enfisema cadavérico e a coloração escura dos tecidos.
- b. A saponificação é um fenômeno transformador conservador que ocorre tipicamente em cadáveres mantidos em locais secos e muito bem ventilados, facilitando a dessecação da gordura.
- c. A mumificação é um fenômeno abiótico imediato que ocorre em ambientes com alta umidade e baixa oxigenação, levando à liquefação rápida dos tecidos moles e órgãos internos.
- d. O *rigor mortis* (rigidez cadavérica) é classificado como um fenômeno transformador conservador, pois visa preservar a integridade das fibras musculares contra a ação de agentes externos.
- e. A putrefação é um fenômeno transformador destrutivo, condicionado por fatores extrínsecos e intrínsecos, onde a mancha verde abdominal (ou esternal, em algumas espécies) é um de seus primeiros sinais.

56. Durante exame externo de carcaça de suíno, o perito observa mancha verde no flanco direito, caracterizando o início da fase cromática da putrefação.

Para a **correta** interpretação do fenômeno e estimativa do intervalo pós-morte, deve-se considerar que a gênese dessa coloração decorre de:

- a. Estágio final da decomposição orgânica que sucede a fase coliquativa, quando os tecidos moles já foram completamente liquefeitos.
- b. Processo abiótico consecutivo que se inicia obrigatoriamente pelas extremidades distais, onde a cessação da circulação ocorre de forma precoce.
- c. Fenômeno físico de dessecação tecidual e concentração de pigmentos biliares, manifestando-se imediatamente após a parada cardiorrespiratória.
- d. Reação do gás sulfídrico, de origem bacteriana intestinal, com a hemoglobina, resultando na formação de sulfemtoglobina nos tecidos da parede abdominal.
- e. Ação de enzimas autolíticas endógenas sobre o pâncreas adiposo, independentemente da microbiota intestinal ou de fatores ambientais externos.

57. Durante perícia em animal com lesões contusas, o médico-veterinário deve classificar as infiltrações hemorrágicas para estabelecer a cronologia do trauma e onexo causal. A correta denominação técnica é fundamental para a validade do laudo.

Segundo a patologia forense, define-se **corretamente**:

- a. Equimose: infiltração sanguínea tecidual sem relevo, cujas alterações cromáticas permitem estimar o tempo decorrido desde o trauma.
- b. As petéquias são coleções sanguíneas de grande volume que promovem o afastamento dos tecidos e relevo cutâneo, sendo o principal indício de grandes rupturas arteriais por instrumentos perfurantes.
- c. O termo púrpura é utilizado na perícia veterinária exclusivamente para descrever lesões causadas por queimaduras térmicas de terceiro grau, onde há carbonização da epiderme.
- d. Hematoma: coleção sanguínea volumosa com relevo cutâneo, sendo o achado patognômico de asfixias mecânicas por impedimento da mecânica respiratória.
- e. Sufusão: pequenos pontos hemorrágicos puntiformes, do tamanho de cabeças de alfinete, que surgem exclusivamente em casos de envenenamento por rodenticidas.

58. Durante a realização de uma necropsia pericial, um médico-veterinário identifica sinais clássicos de hipóxia, como cianose das mucosas, sangue fluido e escuro, e asfixia por impedimento físico. Ao elaborar o laudo, ele deve classificar o trauma não acidental em uma das quatro categorias principais de asfixia.

Assinale a alternativa **correta** sobre essas categorias e seus mecanismos.

- a. O Sufocamento ocorre exclusivamente por meio do confinamento do animal em locais sem renovação de ar, sendo impossível sua ocorrência por obstrução direta das vias aéreas superiores, como narinas e boca.
- b. A Asfixia Mecânica (por compressão toracoabdominal) caracteriza-se pelo impedimento da hematose devido à entrada de corpos estranhos sólidos nos pulmões, como ração ou terra.
- c. O Estrangulamento diferencia-se do enforcamento por ser uma constrição do pescoço exercida por um laço acionado por uma força externa (mãos, braços ou instrumentos), e não pelo peso do próprio corpo do animal.
- d. O Afogamento é definido como a substituição do meio gasoso por meio líquido, sendo que, em cadáveres animais, a presença de “cogumelo de espuma” na boca e narinas é um achado que descarta esse mecanismo de morte.
- e. Nas perícias, as categorias de Estrangulamento e Sufocamento são consideradas sinônimos, pois ambas resultam sempre na fratura obrigatória do osso hioide em todas as espécies domésticas.

59. Durante a perícia de local de crime envolvendo a morte de um canino com suspeita de envenenamento, o perito identifica a presença de conteúdo gástrico semidigerido com odor de solvente, depositado de forma direcional à frente da cavidade oral do cadáver. No exame perinecrocópico, observa-se que o material apresenta características de reação vital.

A interpretação **correta** desse vestígio é que:

- a. O conteúdo expelido indica reação vital aguda ao agente.
- b. A presença de vômito confirma obrigatoriamente a ingestão de rodenticidas anticoagulantes, dispensando a realização de exames toxicológicos complementares em órgãos parenquimatosos.
- c. O vestígio é patognomônico de choque hipovolêmico por desidratação severa, independentemente da presença de sinais de corrosão em mucosas ou trato digestório superior.
- d. A expulsão de conteúdo gástrico é um fenômeno *post-mortem* comum causado pela pressão dos gases da putrefação, sem valor para diagnóstico de vitalidade.
- e. O achado indica que o óbito ocorreu por insuficiência renal crônica agudizada, sendo irrelevante para a investigação de crimes ambientais ou maus-tratos.

60. Durante perícia em propriedade rural sob investigação por fraude sanitária, o médico-veterinário perito identifica abortos recorrentes em bovinos e suínos.

Para estabelecer o nexo causal e o risco zoonótico, o perito deve considerar que o diagnóstico definitivo (padrão-ouro) de Brucelose, essencial para a fundamentação jurídica de laudos periciais e ações de defesa sanitária, baseia-se em:

- a. Teste de soroprecipitação rápida (RST) em amostra única de soro sanguíneo, cujo resultado positivo é suficiente para determinar a infecção ativa e ordenar o sacrifício sanitário obrigatório do rebanho.
- b. Isolamento e identificação do agente a partir de cultivo bacteriológico, podendo ser complementado por métodos moleculares (PCR) para tipificação de espécie.
- c. Observação de lesões macroscópicas características (placentite necrótica, endometrite) durante a necropsia, dispensando a confirmação laboratorial para fins de notificação compulsória ao serviço oficial.
- d. Detecção de anticorpos maternos no colostro de vacas recém-paridas, método que diferencia infecção aguda de vacinação prévia com amostra B19.
- e. Análise histopatológica de linfonodos mesentéricos com presença de granulomas caseosos, achado patognomônico que distingue Brucelose de todas as outras causas de aborto infeccioso.

61. Um perito médico-veterinário é designado para investigar uma denúncia de caça ilegal em uma área de mata ciliar. No local, são encontrados restos de uma carcaça em avançado estado de decomposição, incluindo um crânio fragmentado, a mandíbula e alguns ossos longos. A análise osteológica do material é crucial para a identificação da espécie e a correta tipificação do crime ambiental.

Durante a análise no laboratório, o perito constata as seguintes características crânio-dentárias:

- Presença de um par de dentes incisivos superiores e um par de inferiores, ambos muito desenvolvidos, com crescimento contínuo.
- Os dentes incisivos superiores apresentam um sulco longitudinal profundo e bem definido em sua face vestibular (anterior).
- Ausência total de dentes caninos, com um notável espaço vazio (diastema) entre os incisivos e os dentes posteriores.
- Os dentes molariformes (pré-molares e molares) são de coroa alta, compostos por lamelas transversais de esmalte, dentina e cimento, indicando uma adaptação para uma dieta altamente abrasiva.

Com base exclusivamente nessas características anatômicas, o perito pode concluir de forma assertiva que a ossada pertence a um:

- a. *Pecari tajacu* (Caititu)
- b. *Tapirus terrestris* (Anta)
- c. *Panthera onca* (Onça-pintada)
- d. *Hydrochoerus hydrochaeris* (Capivara)
- e. *Myrmecophaga tridactyla* (Tamanduá-bandeira)

62. Um perito médico-veterinário é acionado para examinar a carcaça de um cervídeo (*Mazama gouazoubira*, veado-catingueiro) encontrada em uma região onde as temperaturas médias diurnas têm se mantido em torno de 27°C. O corpo está em fase de decomposição ativa, caracterizada pela ruptura dos tecidos, liberação de fluidos e um odor pútrido intenso.

A análise da fauna entomológica associada à carcaça revelou:

- Presença de extensas massas de larvas de dípteros (família *Calliphoridae*) em seu terceiro e último instar de desenvolvimento (L3), alimentando-se ativamente.
- Presença de adultos e larvas de besouros (*Coleoptera*) da família *Silphidae*, que foram observados predando as larvas de dípteros.

Considerando o estágio de desenvolvimento dos insetos da primeira onda de colonização (*Calliphoridae*) e a presença da segunda onda (*Silphidae*), qual das seguintes alternativas representa o Intervalo Pós-Morte (IPM) mais provável?

- a. Entre 12 e 24 horas.
- b. Entre 24 e 48 horas.
- c. Entre 4 e 7 dias.
- d. Entre 15 e 20 dias.
- e. Aproximadamente 30 dias.

63. Em uma situação de múltiplos cadáveres encontrados em diferentes graus de decomposição, a resposta pericial **correta**, conforme os protocolos de tanatologia forense veterinária, é:

- a. Agrupar a análise dos cadáveres sem considerar as particularidades individuais.
- b. Priorizar apenas os animais em estado recente de morte para elaboração do laudo.
- c. Suspender o exame em caso de decomposição avançada, sem emissão de laudo pericial.
- d. Avaliar separadamente cada animal, considerando as condições ambientais e o tempo de morte estimado individualmente.
- e. Encaminhar todos os cadáveres para incineração imediata, sem análise prévia, reportando tudo em laudo pericial.

64. Durante uma diligência judicial em um canil clandestino localizado em área endêmica, o perito médico-veterinário identifica um cão adulto, sem raça definida, apresentando um quadro clínico crônico.

O exame físico revela:

- Caquexia acentuada com atrofia muscular.
- Alopecia difusa, descamação furfurácea e úlceras de decúbito.
- Onicogribose.
- Esplenomegalia e linfadenomegalia generalizada.
- Ceratoconjuntivite seca.

Assinale a alternativa que corresponde **corretamente** aos achados clínicos:

- a. Doença: Esporotricose.
Agente: *Sporothrix brasiliensis*.
- b. Doença: Leishmaniose Tegumentar.
Agente: *Lutzomyia longipalpis*.
- c. Doença: Erliquiose Monocítica Canina.
Agente: *Ehrlichia canis*.
- d. Doença: Sarna Sarcóptica (Escabiose).
Agente: *Sarcoptes scabiei* var. *canis*.
- e. Doença: Leishmaniose Visceral Canina (Calazar).
Agente: *Leishmania infantum* (sin. *L. chagasi*).

65. No contexto da Medicina Veterinária Legal e da Saúde Pública, a "Teoria do Elo" fundamenta-se na correlação epidemiológica e comportamental entre os maus-tratos aos animais e a violência interpessoal.

Assinale a alternativa **correta** com base nessa teoria.

- a. A Teoria do Elo restringe-se ao estudo de zoonoses transmitidas por animais vítimas de negligência em ambientes insalubres.
- b. A legislação brasileira desobriga o médico-veterinário de reportar indícios de maus-tratos às autoridades, priorizando o sigilo profissional em detrimento da segurança pública.
- c. O médico-veterinário atua como sentinela, pois a identificação de lesões não acidentais em animais pode ser um indicador precoce de violência doméstica, abuso infantil ou maus-tratos a idosos.
- d. De acordo com a teoria, a violência contra animais é um fenômeno isolado e não possui relação com o escalonamento para crimes violentos contra seres humanos.
- e. A Teoria do Elo aplica-se exclusivamente a animais de produção, não sendo observada em animais de companhia no contexto familiar.

66. Um perito médico-veterinário é nomeado para atuar em um litígio envolvendo a compra e venda de um equino de alto valor zootécnico. O comprador alega que o animal, vendido como tendo 13 anos de idade, é, na verdade, um animal senil, com mais de 20 anos. O perito realiza o exame da cavidade oral para estimar a idade através da cronometria dentária.

Considerando os parâmetros de desgaste, forma da mesa dentária e alterações morfológicas dos incisivos permanentes, assinale a alternativa que descreve **corretamente** o conjunto de achados compatível com um equino de, aproximadamente, 13 anos de idade:

- a. A superfície oclusal dos incisivos inferiores (I1 e I2) apresenta formato triangular; o infundíbulo desapareceu da superfície de desgaste, restando apenas a marca do esmalte central; o sulco de Galvayne está presente no terço superior do incisivo canto superior (I3).
- b. A superfície oclusal dos incisivos inferiores apresenta-se retangular; o sulco de Galvayne estende-se por toda a longitude do incisivo canto superior (I3), e o ângulo de perfil (incisivos) é extremamente agudo.
- c. A superfície oclusal dos incisivos inferiores é ovalada; o "Gavião" (cauda de andorinha) é visível no I3 superior; o sulco de Galvayne ainda não é visível na borda gengival.
- d. As pinças e os médios inferiores apresentam mesa dentária arredondada; o infundíbulo é profundo e a estrela dentária aparece como uma linha transversal tênue; ausência do sulco de Galvayne.
- e. A superfície oclusal de todos os incisivos inferiores é biangular (triangular invertida); o sulco de Galvayne já desapareceu da metade superior do dente, permanecendo apenas na metade distal.

67. A identificação pericial das diferentes espécies de insetos encontrados em cadáveres de animais pode ser determinante para estimar o tempo de morte porque:

- a. Insetos só colonizam cadáveres em períodos superiores a sete dias após a morte.
- b. O estudo dos insetos tem utilidade exclusiva para diagnóstico de maus-tratos.
- c. Cada espécie colonizadora tem um ciclo específico de desenvolvimento, influenciando diretamente os cálculos do intervalo post mortem.
- d. Coleópteros são os únicos relevantes para a estimativa do intervalo post mortem em perícias criminais.
- e. Não há relação entre o desenvolvimento de larvas e o tempo decorrido desde o óbito.

68. No âmbito da traumatologia forense veterinária, a identificação das características das feridas de entrada é crucial para a determinação da dinâmica do evento.

Consideradas as características de cada espécie animal, qual conjunto de sinais caracteriza tipicamente uma ferida de entrada por projétil de arma de fogo, permitindo diferenciá-la de lesões produzidas por outros instrumentos perfurocontundentes?

- a. Presença de bordos evertidos (voltados para fora) com lacerações radiais e ausência de resíduos de combustão, caracterizando a entrada do projétil em tecidos moles.
- b. A Orla de Escoriação (ou anel de contusão) é uma característica exclusiva do orifício de entrada e ocorre pelo atrito e arrancamento da epiderme pelo projétil antes de penetrar no corpo.
- c. Formação de zona de tatuagem e zona de esfumamento, que ocorrem em todos os disparos de arma de fogo, independentemente da distância entre a boca do cano e o alvo animal.
- d. Presença de fraturas em 'buraco de fechadura' em ossos longos, que ocorrem exclusivamente quando o projétil atinge o osso de forma perpendicular.
- e. Ausência de orla de contusão em tecidos densos, sendo a hemorragia em 'jato' a única evidência diferencial de trauma balístico em relação ao trauma contuso.

69. No exercício da perícia oficial veterinária, o profissional frequentemente se depara com casos de abuso de substâncias ou dopagem animal.

Assinale a alternativa **correta** sobre as propriedades farmacodinâmicas e o uso de substâncias controladas na medicina veterinária.

- a. O Cloridrato de Cetamina, um anestésico dissociativo amplamente utilizado em clínicas veterinárias, possui baixo potencial de abuso por humanos e, por isso, é classificado pela Portaria SVS/MS nº 344/1998 na lista de substâncias de venda livre.
- b. O uso de agonistas de receptores adrenérgicos beta-2, como o Clenbuterol, é permitido em animais de produção para fins de partição de carcaça (aumento de massa muscular), não sendo considerado resíduo relevante em exames toxicológicos de carnes para exportação.
- c. A detecção de barbitúricos, como o Pentobarbital, em carcaças de animais eutanasiados, representa um risco de intoxicação secundária para a fauna necrófaga e animais domésticos, sendo esta substância classificada como um depressor do sistema nervoso central que potencializa a ação do neurotransmissor GABA.
- d. A Estricnina, devido à sua ação como antagonista competitivo de receptores de glicina na medula espinhal, provoca paralisia flácida e depressão respiratória central imediata, sendo uma substância de uso permitido para controle populacional de roedores.
- e. Os benzodiazepínicos, como o Diazepam, quando utilizados em protocolos de eutanásia, agem como agentes bloqueadores neuromusculares periféricos, garantindo a morte por parada respiratória sem a necessidade de prévia inconsciência.

70. No âmbito da inspeção de pescados, o médico-veterinário deve estar atento a adulterações que mascaram a qualidade do produto ou enganam o consumidor.

Assinale a alternativa **correta** sobre as fraudes em pescados e suas implicações.

- a. A fraude por *overglazing* (excesso de camada de gelo) consiste na adição de água além dos limites permitidos, lesando o consumidor.
- b. A substituição de espécies por outras de menor valor comercial é considerada apenas uma infração econômica, não representando risco de Doença Transmitida por Alimentos (DTA), pois todas as espécies de peixes possuem o mesmo potencial alergênico.
- c. O uso de monóxido de carbono em filés de atum é uma prática permitida para preservar a cor avermelhada natural, facilitando o trabalho do médico-veterinário na identificação de peixes frescos durante a fiscalização no varejo.
- d. A adição de sulfito em crustáceos, como o camarão, tem a finalidade exclusiva de eliminar a *Salmonella* spp; por ser um conservante inócuo, o médico-veterinário dispensa a verificação de resíduos desse composto na inspeção.
- e. O fenômeno da "queima pelo frio" (*freezer burn*) é uma fraude deliberada onde o veterinário identifica que o produtor aplicou calor excessivo para simular o cozimento prévio de produtos que deveriam ser vendidos crus.

71. Durante a necropsia de um equino com suspeita de intoxicação iatrogênica, o perito confirmou a presença de Xilazina no sangue do animal. A Xilazina é um potente sedativo agonista alfa-2 adrenérgico.

Caso o animal ainda estivesse vivo e necessitasse de reversão imediata dos efeitos desse fármaco, qual seria o agente antagonista específico indicado?

- a. Atropina.
- b. Ioimbina.
- c. Naloxona.
- d. Flumazenil.
- e. Neostigmina.

72. Um perito oficial médico-veterinário recebe, para exame necroscópico, o cadáver de um felino, SRD, macho, adulto. O histórico policial indica suspeita de crime de maus-tratos por administração negligente ou dolosa de fármaco humano pelo tutor.

Durante a inspeção e a necropsia, o perito descreve os seguintes achados patológicos:

- Edema subcutâneo acentuado em região cefálica (face) e extremidades dos membros.
- Cianose severa de mucosas aparentes e língua.
- Metemoglobinemia, evidenciada pela coloração achocolatada (marrom-escuro) do sangue sistêmico.
- Corpúsculos de Heinz identificados em análise citológica de esfregaço sanguíneo remanescente.
- Necrose hepática centrolobular, confirmada por análise histopatológica.

Considerando a deficiência enzimática de glucuroniltransferase característica da espécie felina, que impede a metabolização segura de certas substâncias, qual o agente etiológico provável da intoxicação?

- a. Ácido Acetilsalicílico, que promove o desacoplamento da fosforilação oxidativa e úlceras gástricas perfurantes.
- b. Dexametasona, que induz quadro de hiperadrenocorticismos iatrogênico e pancreatite hemorrágica aguda.
- c. Dipirona Sódica, que causa agranulocitose e depressão medular severa em pequenos animais.
- d. Ivermectina, que causa neurotoxicidade severa por ativação de canais de cloreto dependentes de glutamato.
- e. Paracetamol (Acetaminofeno), cujo metabólito reativo (NAPQI) provoca estresse oxidativo nas hemácias e hepatotoxicidade.

73. Um perito oficial médico-veterinário investiga a morte de bovinos com suspeita de envenenamento criminoso. O histórico clínico aponta que os animais apresentaram paralisia flácida, paresia dos membros posteriores e eliminação de urina de coloração marrom-escuro. À necropsia, não foram observadas alterações significativas de edema ou sufusões hemorrágicas no local da inoculação.

Os achados macro e microscópicos revelaram:

- Rins aumentados de volume, pálidos e com presença de cilindros mioglobínicos nos túbulos renais.
- Musculatura esquelética com áreas de palidez, compatíveis microscopicamente com miosite necrosante (rbdomiólise) e degeneração de Zenker.

Com base no nexos causal entre os sinais neurotóxicos, miotóxicos e nefrotóxicos, o laudo pericial deve apontar acidente ofídico pelo gênero:

- a. *Bothrops*, cujo veneno possui ação proteolítica e vasculotóxica predominante.
- b. *Crotalus*, devido à ação que promove paralisia motora e lise de fibras musculares com eliminação de mioglobina.
- c. *Lachesis*, caracterizado por síndrome vagal e graves distúrbios de coagulação e necrose tecidual local.
- d. *Micrurus*, que causa paralisia flácida por bloqueio pós-sináptico, mas sem causar dano muscular ou renal.
- e. *Philodryas*, serpente opistóglifa que causa apenas reações locais leves em grandes animais.

74. Em investigações criminais envolvendo óbitos múltiplos de animais em propriedades rurais, a análise entomológica realizada por peritos veterinários é relevante porque:

- a. Deve ser aplicada exclusivamente a animais de pequeno porte.
- b. Dados entomológicos têm aplicação somente em contextos urbanos.
- c. Pode distinguir eventos ocorridos em diferentes momentos, auxiliando na reconstrução temporal e dinâmica dos fatos periciados.
- d. Insetos colonizadores de cadáveres são universalmente idênticos em qualquer região geográfica.
- e. Informação sobre variação climática não influencia os achados entomológicos nas perícias oficiais.

75. A *Listeria monocytogenes* é um dos patógenos mais monitorados pelo médico-veterinário na inspeção de Produtos de Origem Animal (POA).

Assinale a alternativa **correta** sobre esse agente.

- a. O tratamento térmico de pasteurização do leite não é capaz de eliminar a *Listeria monocytogenes*.
- b. Por ser um microrganismo termófilo, a *Listeria monocytogenes* só consegue se multiplicar em temperaturas acima de 45°C.
- c. Na inspeção de carnes, não há preocupação com contaminação cruzada, pois a *Listeria* não possui a capacidade de formar biofilmes em equipamentos de aço inoxidável.
- d. A principal característica da *Listeria* é ser psicrotrófica, ou seja, ela consegue crescer em temperaturas de refrigeração (0°C a 7°C).
- e. Listeriose é uma doença leve que causa apenas diarreia passageira em todos os indivíduos, não representando risco para gestantes ou recém-nascidos.

76. Em uma granja de suínos, observa-se surto de hiperestrogenismo em leitões pré-púberes, com sinais de vulvovaginite, aumento de glândulas mamárias e prolapso retal. A análise do milho armazenado revela grãos com coloração rosada e presença de fungos. O perito suspeita de contaminação por micotoxina específica.

O achado histopatológico mais característico que confirmaria a hipótese diagnóstica é:

- a. Hiperplasia do epitélio germinativo ovariano com atresia folicular, associada à micotoxina zearalenona, que mimetiza o estradiol.
- b. Necrose hepática centrolobular e degeneração gordurosa, compatível com aflatoxina B1, que forma adutos com DNA hepatocelular.
- c. Degeneração neuronal e vacuolização do córtex cerebral, típica de fumonisina B1, que interfere no metabolismo de esfingolipídios.
- d. Hemorragia pulmonar difusa e edema, relacionada à ocratoxina A, que causa lesão endotelial vascular generalizada.
- e. Necrose tubular renal aguda com cristais intratubulares, característica da citrinina, que induz apoptose de células epiteliais renais.

77. Em uma diligência pericial para apurar crime de poluição hídrica (Lei nº 9.605/98), constatou-se a mortandade massiva de ictiofauna em um trecho de rio próximo a um distrito industrial.

Para o estabelecimento do nexos causal e materialidade do delito, assinale a conduta técnica mais adequada a ser adotada pelo perito criminal veterinário:

- a. A coleta de espécimes para exame necroscópico e toxicológico deve priorizar animais em estágio avançado de decomposição, pois a maceração tecidual facilita a liberação de toxinas bioacumuladas no parênquima hepático.
- b. A amostragem da água deve ser realizada exclusivamente no ponto de maior concentração de peixes mortos, dispensando-se coletas em outros pontos do curso hídrico, uma vez que a diluição dos poluentes inviabilizaria a detecção a montante.
- c. A investigação deve se restringir à análise físico-química da água (pH, O₂ dissolvido e temperatura) *in loco*, visto que exames toxicológicos em peixes são inconclusivos devido à barreira hematoencefálica que impede a deposição de metais pesados e agrotóxicos nos tecidos.
- d. Deve-se realizar a coleta de água e sedimentos em pontos a montante (antes da fonte suspeita) e a jusante (após a fonte) do local da mortandade, além de necropsiar espécimes frescos para coleta de brânquias, fígado e cérebro, visando análises histopatológicas e toxicológicas.
- e. Caso a água apresente transparência adequada e ausência de odores químicos, o perito deve descartar a hipótese de poluição química e encerrar a cadeia de custódia das amostras biológicas, atestando a morte por causas naturais ou hipóxia climática.

78. A validade de um laudo pericial depende diretamente da garantia de que a amostra analisada no laboratório é exatamente a mesma que foi coletada na cena do crime, sem sofrer alterações ou trocas indevidas. Esse processo de documentação cronológica e proteção do vestígio é denominado Cadeia de Custódia.

Assinale a alternativa **correta** em relação ao tema.

- a. O processo de Cadeia de Custódia inicia-se apenas quando o material biológico dá entrada na recepção do laboratório de análises.
- b. Se um frasco contendo sangue coletado de um animal chegar ao laboratório com o lacre rompido ou sem identificação, o perito deve processar a amostra normalmente, apenas citando o fato no rodapé do laudo.
- c. Em casos de urgência veterinária, a documentação da Cadeia de Custódia torna-se opcional, priorizando-se o resultado clínico do exame.
- d. A Cadeia de Custódia aplica-se exclusivamente a cadáveres (necropsias), sendo dispensável para amostras colhidas de animais vivos (ex.: exames de corpo de delito em casos de maus-tratos).
- e. A principal finalidade da Cadeia de Custódia é garantir a rastreabilidade e a integridade da prova, documentando todas as pessoas que tiveram acesso ao vestígio desde a coleta até o descarte.

79. Durante perícia veterinária em cadáveres, a correta identificação das estruturas anatômicas permite correlacionar possíveis lesões a mecanismos de morte.

Qual o procedimento inicial fundamental no exame da cavidade torácica de um animal suspeito de morte violenta?

- a. Aplicação de formaldeído antes da abertura torácica para preservar os tecidos.
- b. Utilização de radiografias torácicas em todos os casos, independentemente das evidências externas.
- c. Realização de incisões longitudinais sem considerar a anatomia dos espaços intercostais.
- d. Inspeção visual cuidadosa das estruturas torácicas para constatar hemorragias, rupturas ou outras alterações nos órgãos.
- e. Coleta de material da traqueia prioritariamente, antes da análise de outros órgãos.

80. Um médico-veterinário foi acionado para atender uma notificação de suspeita de doença vesicular em uma propriedade rural de exploração mista. Durante a inspeção clínica, observou bovinos com sialorreia intensa, claudicação e vesículas na mucosa oral e espaço interdígital. No mesmo piquete, coabitavam equinos, suínos e ovinos.

Assinale a alternativa **correta** considerando as características epidemiológicas da Febre Aftosa (FA) e da Estomatite Vesicular (EV).

- a. A ocorrência de sintomatologia clínica exclusivamente nos suínos e bovinos confirma o diagnóstico de Febre Aftosa, permitindo a dispensa da coleta de material e o fechamento do foco por critério clínico-epidemiológico.
- b. Caso os suínos apresentem lesões podais e vesículas no focinho, a Estomatite Vesicular deve ser descartada, visto que o vírus *Vesiculovirus* (família *Rhabdoviridae*) acomete apenas ungulados de casco fendido.
- c. A ausência de sinais clínicos nos equinos permite o descarte imediato de Estomatite Vesicular, devendo o perito proceder com o sacrifício sanitário imediato dos bovinos, conforme o Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA).
- d. A Estomatite Vesicular e a Febre Aftosa são clinicamente indistinguíveis em bovinos, suínos e ovinos; portanto, a espécie equina atua como sentinela epidemiológica, sendo a única susceptível à Febre Aftosa e refratária à Estomatite.
- e. A presença de lesões vesiculares nos equinos direciona a suspeita clínica para Estomatite Vesicular, uma vez que os equinos são naturalmente refratários à infecção pelo vírus da Febre Aftosa.

**Página
em Branco.
(rascunho)**

Utilize a grade ao lado para anotar as suas respostas.

Não destaque esta folha. Ao entregar sua prova, o fiscal irá destacar e entregar esta grade de respostas que você poderá levar para posterior conferência.



GRADE DE RESPOSTAS

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

S12 Perito Oficial Criminal • Medicina Veterinária

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	

